

*Moção de repúdio ao convênio entre Ceeteps e a Fundação Roberto Marinho*

Os delegados presentes ao V Congresso dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, realizado nos dias 12 a 16 de dezembro de 2007, em Caraguatatuba, manifestam sua preocupação e seu repúdio ao convênio estabelecido entre o CEETEPS e a Fundação Roberto Marinho, em dezembro de 2005. Tal convênio, em pleno vigor atualmente, estabelece a implantação do Programa de Formação Técnica e Qualificação Profissional (Teletec), nos mesmos moldes do conhecido Telecurso 2000. Segundo o texto do convênio, o público-alvo são jovens do ensino médio e adultos trabalhadores, “visando expandir a oferta de ensino técnico no Estado de São Paulo e em outros estados brasileiros”.

Enquanto à poderosa Fundação Roberto Marinho cabe o papel de produzir e veicular os módulos dos cursos, ao CEETEPS fica a responsabilidade pelas atividades de capacitação dos educadores, pela coordenação e orientação pedagógica dos cursos (nas áreas de Administração, Pequenos Negócios, Vendas, Turismo e Secretariado), pela supervisão e gerenciamento dos trabalhos desenvolvidos, entre outros.

O referido convênio suscita em nós, trabalhadores do Centro, duas importantes preocupações: de um lado, o aspecto autoritário da Fundação Roberto Marinho, que impõe sua filosofia e seus conceitos por onde passa. Como exemplo, podemos citar o trabalho de recuperação da Estação da Luz, com a criação do Museu da Língua Portuguesa, que poderia ser feito num dos prédios tombados no entorno, como era proposto pelos funcionários da Rede Ferroviária e recomendado pelos órgãos de defesa patrimonial.

De outro lado, também nos preocupamos com a tentativa de substituir a educação presencial pela educação à distância, tão em moda atualmente, como se fosse possível educar e formar, no verdadeiro sentido da palavra, por meio de um programa de TV. Entendemos que os recursos oriundos das novas tecnologias podem e devem ser usados como auxiliares no processo pedagógico e nunca como instrumento único, claramente com o objetivo de baratear custos e oferecer à maioria pobre da população alternativa de educação aligeirada e de qualidade questionável.

Assim, os delegados presentes ao V Congresso pedem a suspensão do Teletec e a sua submissão a uma real discussão com a sociedade, particularmente os trabalhadores e estudantes do CEETEPS..

Caraguatatuba, 16 de dezembro de 2007.

